



“A certidão de nascimento é uma questão de vida ou morte.”

“A criança sem registro não existe.”

“Como nós podemos viver com o conhecimento de que poderíamos ter feito a diferença?”

Arcebispo emérito Desmond Tutu



“Inclusão significa pertencer e ser identificado com a comunidade de Deus. Nossa compreensão disto deve, portanto, nos levar a estar preocupados que as pessoas em nossa comunidade terrena estejam igualmente conectadas para que assim elas também tenham um sentimento de pertença e senso de identidade.”

Cônego Andrew Khoo, Diocese do Oeste da Malásia,

Rede Internacional Anglicana da Família

Patronos: Revmo Desmond Tutu, arcebispo emérito da Cidade do Cabo, África do Sul
Revmo Kay Goldsworthy, Bispo Coadjutor de Perth Área Sul, Austrália
Revmo Dr. Paul Kwong, arcebispo de Hong Kong

Presidente: Revmo James Tengatenga, Presidente do Conselho Consultivo Anglicano

Presidente: Revmo David Rosdale

IAFN Coordenador do:
Dr Sally Thompson, c/o St Andrew's House,
16 Tavistock Crescent, London W11 1 AP, UK
Tel +44 (0)7948 332697
Email: mail@iafn.net

<http://iafn.anglicancommunion.org>

IAFN

Rede Internacional Anglicana da Família
Promovendo cuidado familiar de primeira mão em toda a Comunhão Anglicana

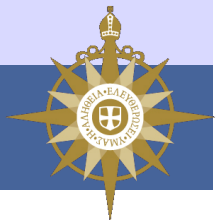
Apoiando a campanha para a Registro de Nascimento Universal

Qual a importância do registro de nascimento?



Photo: PLAN International

<http://iafn.anglicancommunion.org>





IAFN : Supporting the Campaign for Universal Birth Registration

O registo de nascimento é um grande problema

- 51 milhões de crianças não são registrados a cada ano.
- Metade das crianças abaixo de 5 no mundo todo não está registrada.
- O Sul da Ásia tem o maior número de crianças não registradas - 64% dos nascimentos - seguida de perto pela África Subsaariana, com 63% dos sem registo. Nos países industrializados, apenas 2% não são registrados.

O registo de nascimento protege as crianças

- A falta de evidência sobre a idade significa que as meninas não registradas são mais propensas a serem forçadas a casar cedo.
- Meninos não registrados pode ser usados como soldados ou serem presos como adultos porque eles não têm uma certidão de nascimento.
- Crianças não registradas tem mais dificuldades em ter acesso a educação e por isso podem ser usadas como crianças trabalhadoras ou aliciadas para a prostituição e pornografia.
- Crianças não registadas podem ficar sem acesso a cuidados de saúde ou a imunização.

O registo de nascimento promove o desenvolvimento dos indivíduos e das nações

- Adultos com certidões de nascimento podem desempenhar um papel pleno na sociedade como cidadãos que trabalham, eleitores e proprietários de imóveis.
- Nações níveis elevados de registo podem planejar de forma eficaz para a imunização e outros programas de saúde, educação e desenvolvimento econômico.
- O Registo constrói identidade com a comunidade e nação e assim promove o desenvolvimento econômico.

O registo de nascimento é uma questão evangélica

- Central para a fé cristã é a ideia de pertencimento - ser filhos de Deus e ter a nossa identidade em Cristo.
- Os cristãos se veem como vivendo em relacionamento e em comunidade com os direitos e responsabilidades uns para com os outros.
- Crianças não registradas quase sempre vêm de famílias pobres, marginalizadas ou deslocadas. Jesus ficou ao lado dos pobres e marginalizados e, em particular, promoveu o bem-estar das crianças.

Por quê o acesso ao registo de nascimento ainda é um desafio?

- As comunidades rurais ficam muitas vezes demasiadamente longe dos cartórios de registo.
- Atitudes e cultura patriarcais podem tornar difícil para as mulheres registrar o nascimento de uma criança.
- Os pais não entendem a importância do registo ou desconfiam das intenções do Estado, por exemplo, medo de discriminação.
- O Estado pode não ter capacidade ou recursos suficientes.
- O registo pode ser caro e os pais vão perder salário se tirar uma folga para registrar uma criança.
- As regras de registo não se encaixam com a cultura ou tradição local.

O que está acontecendo para promoção do registo de nascimento?

- Uma série de ONGs internacionais, por exemplo, PLAN Internacional e UNICEF estão fazendo do registo de nascimento uma prioridade.
- Alguns Estados, especialmente na África, estão executando campanhas de registo e que se

esforçando para tornar o registo mais simples e local.

- Igrejas anglicanas e organizações, junto com outros grupos religiosos, estão usando suas redes comunitárias e presença local para promover o registo de nascimento e ajudar as famílias na superação dos obstáculos ao registo de nascimento.

O que mais igrejas anglicanas podem fazer?

- Encarar o registo como uma prioridade do Evangelho, porque é parte da preocupação de Deus por justiça e bem-estar para os marginalizados.
- Compartilhar boas práticas em todas as províncias e dioceses para que possamos aprender uns com os outros. Usar a Rede Internacional Anglicana da Família ou outros mecanismos para a comunicação.
- Em nível nacional, trabalhar com o Estado para promover sistemas de registo acessíveis.
- Ao nível local, ajudar a construir a confiança e conscientização através da presença da comunidade eclesial.
- Promover o registo de nascimento nos cursos para batismo, nas clínicas para menores de 5 anos, e em outros ministérios de família.
- Apoiar o registo de nascimento, fornecendo certificado de batismo e registo de clínicas como prova de nascimento.
- Oferecer os prédios da igreja como cartórios locais.
- Cooperar com outras igrejas e agências que buscam promover o registo de nascimento.